

**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**

**MINISTÉRIO DAS FINANÇAS**

**CEDSIF – CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE  
INFORMAÇÃO DE FINANÇAS**

---

**PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DE 2011**

---

**MAPUTO, FEVEREIRO 2011**

# ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO.....	4
2	ENQUADRAMENTO EM POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS.....	5
3	ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA DO CEDSIF .....	7
3.1	Perspectiva de criação de valor para os Parceiros (Stakeholders) .....	7
3.2	Perspectiva de serviço aos utilizadores/clientes .....	7
3.3	Perspectiva de evolução organizacional e de capacidades .....	8
4	MISSÃO E ESTRUTURA DO CEDSIF .....	9
4.1	Missão e Atribuições .....	9
4.2	Estrutura Orgânica do CEDSIF.....	10
5	ESTRUTURA DO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO .....	11
5.1	Gestão do Plano de Actividades .....	13
6	ENTREGÁVEIS POR PROJECTOS .....	14
7	PROJECTOS EXTERNOS.....	15
8	ORÇAMENTO DE 2011 POR TRIMESTRE EM MZN .....	16
9	ORÇAMENTO DOS PROJECTOS EXTERNOS .....	18
10	<i>RESUMO DO ORÇAMENTO</i> .....	19
11	<i>COMPROMISSOS DE DESEMBOLSOS PARA 2011</i> .....	19
12	<i>DISPONIBILIDADE FINANCEIRA EM CAIXA EM 2011</i> .....	20
13	<i>DECISÃO</i> .....	20
	APÊNDICE 1. ESTRUTURA ORGÂNICA DO CEDSIF .....	21
	APÊNDICE 2. FUNDAMENTAÇÃO DO ORÇAMENTO .....	22
	APÊNDICE 3. TABELAS EXPLICATIVAS DOS DESEMBOLSOS E FLUXO DE CAIXA (2010 e 2011) .....	27

## ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1. RESUMO DOS ENTREGÁVEIS POR PROJECTOS .....	14
TABELA 2. ORÇAMENTO DE 2011 POR TRIMESTRE EM MZM .....	17
TABELA 3. RESUMO DO ORÇAMENTO DOS PROJECTOS EXTERNOS.....	18
TABELA 4. RESUMO DO ORÇAMENTO .....	19
TABELA 5. COMPROMISSOS DE DESEMBOLSOS PARA 2011 .....	19
TABELA 6. DISPONIBILIDADE FINANCEIRA EM CAIXA EM JANEIRO DE 2011.....	20
TABELA 7. DESEMBOLSOS DE 2010.....	27
TABELA 8. FLUXO DE CAIXA DE 2010 .....	28
TABELA 9. PREVISÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA 2011.....	29

## LISTA DE ABREVIATURAS

BM	Banco de Moçambique
CEDSIF	Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças
DAAJ	Departamento de Aquisições e Assuntos Jurídicos
DAF	Departamento de Administração e Finanças
EFCPD	Escola de formação do CPD
MEO	Módulo de Elaboração Orçamental
MEX	Módulo de Execução Orçamental
OE	Orçamento do Estado
PAO	Plano de Acção e Orçamento
PES	Plano Económico e Social
SA	Serviços de Auditoria
SCQCSI	Serviços de Controlo de Qualidade e Certificação dos Sistemas de Informação
SDSI	Serviços de Desenvolvimento de Sistemas de Informação
SISTAFE	Sistema de Administração Financeira do Estado
SOISITIC	Serviços de Operação de Infra-estruturas de Sistemas de Informação e TIC
SOM	Serviços de Organização e Modernização
SSSI	Serviços de Segurança de Sistemas de Informação
TICS	Tecnologias de Informação e Comunicação
TIs	Tecnologias de Informação
UGEs	Unidades Gestoras Executoras

# PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DE 2011

## 1 INTRODUÇÃO

O Plano de Actividades do CEDSIF para o ano de 2011, que se formaliza e se divulga através do presente documento, dá continuidade às grandes linhas de intervenção em TICs, a médio e curto prazos, plasmadas no documento da Visão das Finanças Públicas e no Plano de Actividades e Orçamento 2010-2012. Este Plano de 2011 tem em vista a viabilização dos progressos já alcançados aos níveis de eficiência e eficácia de serviços e a simplificação e melhoria da qualidade de serviço no relacionamento com os sectores e na melhoria da eficiência global da prossecução da Reforma do sector Público na área das Finanças Públicas.

No presente exercício, em linha com o quadro de referência estratégico definido nas orientações do Governo e nas prioridades dos sectores utilizadores dos serviços, serão objecto de particular foco os seguintes domínios:

- Melhorias no MEX, no MEO e no e-SISTAFE em geral, visando completá-lo e disponibilizar funcionalidades melhoradas de gestão e programação financeira, uma maior integração em toda plataforma do e-SISTAFE e a preparação para o POP, garantindo o início da implementação da planificação e orçamentação por programas, nos moldes definidos pela Lei do SISTAFE;
- Desenvolvimento de funções complementares para a gestão de informação e, sobretudo, de informação para o controle interno e externo;
- Expansão (rollout) do e-FOLHA e de todos os aspectos administrativos a ela inerentes;
- Início do processo de desenvolvimento de módulos para, até 2012, todos os subsistemas do SISTAFE estarem operacionais.
- Desenvolvimento de novas capacidades nas plataformas de tratamento de informação para suporte operacional;
- Desenvolvimento da arquitectura técnica de suporte à infra-estrutura tecnológica para actualização das tecnologias de referência e adequação aos significativos incrementos da procura de capacidades, num quadro de crescente criticidade e exigência de níveis de serviço agressivos.

Subjacente às linhas de desenvolvimento acima enunciadas mantém-se uma intensa e inadiável actividade de actualização funcional dos sistemas em exploração, tendo em vista a sua resposta à demanda.

Paralelamente a estas linhas de acção, prosseguirá o desenvolvimento do modelo operacional e de processos de gestão do CEDSIF, na perspectiva da adopção de boas práticas internacionalmente reconhecidas como padrões de maturidade organizacional de centros de competência em TIs e engenharia de processos.

Adicionalmente, outros projectos sob demanda e financiamento de clientes são arrolados, ainda que com prioridade secundária e em ensaios para o processo de perspectivação e criação da sustentabilidade financeira da Instituição.

Como se pode inferir do conteúdo do presente documento, não obstante o quadro restritivo em que o CEDSIF opera, as TICs continuarão a afirmar-se através de uma intervenção activa na inovação e transformação operacional da Administração Financeira do Estado.

## **2 ENQUADRAMENTO EM POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS**

O CEDSIF, no cumprimento da missão que lhe está acometida, baliza a sua actuação pelas linhas de orientação resultantes do quadro estratégico definido por instâncias governamentais na Visão das Finanças Públicas 2011-2025, no Programa Quinquenal do Governo, no Plano de Acção e Orçamento do CEDSIF para 2010-2012 e no Plano Económico e Social e Orçamento do Estado para 2011.

O CEDSIF obriga-se também a cumprir o estabelecido na legislação em vigor, nomeadamente, no Decreto nº 34/2010, de 30 de Agosto, no que se refere à operacionalização do seu próprio funcionamento e na Lei nº 9/2002, de 12 de Fevereiro, e seus regulamentos, no que tange às reformas do Sistema de Administração Financeira do Estado.

O PES e o Orçamento do Estado para 2011 assumem como principal objectivo do Governo a redução dos níveis de pobreza, incluindo a pobreza urbana e suburbana, e levam em conta a necessidade da sustentabilidade das contas públicas e o prosseguimento das reformas estruturais.

Na verdade, o Plano Económico e Social e o Orçamento do Estado para 2011, aprovados pela Assembleia da República em Dezembro de 2010, estabelecem, entre outras actividades a serem realizadas no âmbito das Finanças Públicas, as seguintes:

- Alargar a base tributária, recorrendo a mecanismos eficientes e ágeis de relacionamento com o contribuinte, para melhorar a arrecadação das receitas do Estado;

- Dar seguimento à expansão (rollout) do e-SISTAFE, abrangendo mais 50 novas UGBs e prosseguir com o treinamento dos seus utilizadores;
- Garantir a realização de pagamentos atempados dos salários e remunerações através do pagamento directo via e-SISTAFE, incluindo pagamentos a fornecedores de bens e serviços;
- Efectuar o pagamento gradual de salários, através do e-Folha, tendo como meta abranger, em 2011, todas as estruturas centrais e pelo menos três em cada Província;
- Publicar atempadamente os relatórios sobre a execução do Orçamento do Estado;
- Prosseguir com o processo de reestruturação e autonomização do sistema de previdência social dos Funcionários e Agentes do Estado;
- Implantar a reforma do macroprocesso de Planificação e Orçamentação por Programas;
- Concluir o Módulo do Património do Estado.

A Lei do SISTAFE, consagra que a garantia de uma boa administração de finanças públicas compõe-se de 5 subsistemas, alguns dos quais não estão ainda em implementação. Neste contexto, a adopção de plataformas de TIs para sustentar a reforma faz com que a complementaridade do e-SISTAFE como ferramenta tecnológica de concretização do preconizado na Lei do SISTAFE e seus subsistemas seja de carácter obrigatório. Assim, o esforço total deve ser o de garantir que estes subsistemas estejam desenvolvidos e em plena operação com infra-estrutura adequada.

Ao CEDSIF é atribuído, a nível da Visão das Finanças Públicas, a função de liderar o processo das reformas do Sistema de Administração Financeira do Estado, e conforme assim bem o determina a alínea b) do artigo 3 do Decreto nº 34/2010, de 30 de Agosto, que cria o CEDSIF. Espera-se, também, desta Instituição, a garantia da operação do Sistema já em funcionamento e a observância dos calendários para a conclusão da reforma, de acordo com os compromissos assumidos. Assim, para o ano de 2011, espera-se do CEDSIF a concretização de actividades específicas conducentes a cada vez uma melhor resposta a este seu mandato.

A modernização tecnológica liderada pelo CEDSIF, é pois um caminho incontornável. Deverá também o CEDSIF empreender processos que perspectivem a criação de algum fôlego financeiro e a sua estabilidade e sustentabilidade técnica e financeira.

### **3 ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA DO CEDSIF**

O CEDSIF tem como objecto a modernização dos processos de Finanças Públicas e outros processos associados, em todos os órgãos e instituições do Estado, e a prestação de serviços especializados em tecnologias de informação. A sua actuação compreende 3 focos de perspectivas:

#### **3.1 *Perspectiva de criação de valor para os Parceiros (Stakeholders)***

A perspectiva de criação de valor para os diversos parceiros no SISTAFE traduzir-se-á nas seguintes linhas de acção:

- a) *Maximizar a produtividade e a valorização económica dos investimentos em TIs (“value for money”), evidenciando, quantitativa e qualitativamente, as várias dimensões de benefício induzidos pelos investimentos em TI’s geridos pelo CEDSIF (foco custo - benefício);*
- b) *Alinhar as actividades do CEDSIF com os vectores instrumentais de política relevantes na sua área de actuação, evidenciando a participação e contributo do CEDSIF na concretização de objectivos e compromissos governamentais no domínio da reforma da Administração Pública, em geral, e da reforma do Sistema de Administração Financeira do Estado, em particular, com enfoque para a implantação da Visão de Finanças Públicas;*
- c) *Contribuir para reduzir os custos a cidadãos e agentes económicos, evidenciando o impacto, na Sociedade, dos sistemas e serviços disponibilizados pelo CEDSIF (redução de custos de cumprimento e de acesso a serviços);*
- d) *Contribuir para reduzir os custos visando potenciar novas funções/serviços e outros organismos da Função Pública, evidenciando o impacto, noutros organismos da Administração Pública e nos serviços que lhes são proporcionados pelo CEDSIF (redução de custos operacionais)*

#### **3.2 *Perspectiva de serviço aos utilizadores/clientes***

Esta perspectiva decorrerá do imperativo de ter-se que:

- a) *Assegurar a qualidade do serviço prestado*, evidenciando o desenvolvimento do portfólio de serviços oferecidos pelo CEDSIF, quantificando os serviços prestados e os níveis de qualidade proporcionados;
- b) *Garantir o alinhamento do plano com as necessidades dos clientes*, evidenciando a consistência das prioridades de desenvolvimento de projectos e dos prazos de operacionalização, face às prioridades e prazos negociados com os organismos e clientes;
- c) *Assegurar a satisfação dos clientes*, acompanhando e auditando a percepção de qualidade junto dos destinatários dos serviços prestados, na perspectiva da excelência operacional;
- d) *Gerir a prestação de serviços (Quantidade/Qualidade/Custos)*, evidenciando a gestão activa do desempenho do CEDSIF na óptica de prestador dos seus serviços;
- e) *Optimizar processos internos*, gerindo activamente o modelo de processos do CEDSIF e garantindo a sua permanente auditabilidade e melhoria sistemática;
- f) *Administrar eficazmente os projectos*, gerindo activamente o portfólio de projectos, segundo modelos de maturidade metodológica e de boas práticas e garantindo um desempenho de excelência em termos de prazos, custos e qualidade;
- g) *Suportar eficazmente os utilizadores*, garantindo níveis adequados de suporte à utilização dos serviços prestados e potenciando a experiência que for sendo ganha pelos utilizadores;
- h) *Controlar e reduzir custos*, gerindo activamente a estrutura de custos operativos do CEDSIF, com vista a garantir níveis elevados de competitividade nos serviços prestados;
- i) *Normalizar e desenvolver arquitecturas de sistemas e aplicações* enquadrando, a médio prazo, a evolução de soluções informáticas orientadas para uma arquitectura de convergência de tecnologias e de boas práticas;
- j) *Gerir activamente o ciclo de vida das tecnologias*, promovendo a contínua análise de oportunidades de aplicação de tecnologias e produtos emergentes, numa gestão equilibrada relativamente aos níveis da sua vida útil e obsolescência e de alcance de novos patamares de produtividade nas soluções que ofereça..

### **3.3 Perspectiva de evolução organizacional e de capacidades**

- a) *Atrair e reter pessoas - chave*, gerindo e retendo os quadros e competências profissionais de forma a assegurar a autonomia do CEDSIF nas áreas-chave da sua missão;
- b) *Expandir competências e eliminar lacunas*, gerindo dinamicamente o ajustamento do perfil de competências das equipas técnicas do CEDSIF à evolução das necessidades e à exploração de oportunidades de inovação, tendo em linha de conta o seu desenvolvimento organizacional.
- c) *Desenvolver o modelo de arquitectura organizacional*, gerindo, na devida oportunidade, a evolução da estrutura organizacional do CEDSIF e capacitando-o a melhor desenvolver a sua missão, de acordo com as boas práticas de mercado;
- d) *Desenvolver capacidades de inovação*, acompanhando, sistematicamente, os principais canais de informação sobre desenvolvimentos de mercados e da oferta de tecnologias e boas práticas, construindo uma visão integrada de evolução e identificando oportunidades para a sua aplicação.

Estes objectivos estratégicos constituem o quadro orientador de referência da evolução do CEDSIF para patamares cada vez mais exigentes de maior qualidade no serviço por ele prestado.

## **4 MISSÃO E ESTRUTURA DO CEDSIF**

### **4.1 Missão e Atribuições**

O CEDSIF – Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças é uma instituição pública, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa que funciona sob a tutela do Ministro que superintende a área das Finanças.

O CEDSIF tem como seu principal objecto a modernização dos processos primários e associados de Finanças Públicas a nível de todos os órgãos e instituições do Estado e a prestação de serviços especializados em tecnologias de informação.

Na prossecução da sua missão, cabem ao CEDSIF as seguintes atribuições (de acordo com o Decreto nº 34/2010, de 30 de Agosto):

- a) Prestar assistência técnica no domínio da gestão estratégica, da governação, do desenvolvimento e implementação do sistema de Finanças Públicas e ao Ministério que superintende a área das Finanças;

- b) Liderar o desenvolvimento e estabelecimento da estrutura de gestão estratégica, bem como da arquitectura de sistemas, de processos e de tecnologias de informação e comunicação de suporte às Finanças Públicas;
- c) Gerir os processos de concepção, construção, operação e manutenção dos sistemas e tecnologias de informação e comunicação de suporte às Finanças Públicas e a outras áreas correlacionadas;
- d) Administrar aspectos de segurança dos sistemas e tecnologias de informação e comunicação sob a sua responsabilidade;
- e) Administrar o património sob sua responsabilidade;
- f) Oferecer serviços especializados no domínio da formação e aperfeiçoamento profissional a entidades dos sectores público e privado;
- g) Propor, à entidade de tutela, a aprovação e a adequação de normas atinentes ao seu objecto de actividade;
- h) Avaliar e certificar a qualidade das estruturas e processos de gestão das finanças públicas, nos termos legalmente definidos;
- i) Avaliar, certificar e controlar os sistemas complementares ao e-SISTAFE.

## **4.2 Estrutura Orgânica do CEDSIF**

A estrutura orgânica do CEDSIF, prevista no Decreto nº 34/2010, de 30 de Agosto, compreende:

- A Direcção Geral (composta pelo Director Geral e dois Directores Adjuntos)
- Serviço de Organização e Modernização (SOM);
- Serviço de Desenvolvimento de Sistemas de Informação (SDSI);
- Serviço de Operação de Infra-Estruturas de Sistemas de Informação e Tecnologia de Informação e Comunicação (SOISITIC);
- Serviço de Controle de Qualidade e Certificação de Sistemas de Informação (SCQCSI);
- Serviço de Segurança de Sistemas de Informação (SSSI);
- Serviço de Auditoria (SA)

e por dois Departamentos, nomeadamente:

- Departamento de Aquisições e Assuntos Jurídicos; e
- Departamento de Administração e Finanças.

## 5 ESTRUTURA DO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

A introdução do presente documento apresenta, de forma sintética, as actividades que o CEDSIF pretende desenvolver ao longo do ano de 2011. Para que os objectivos sejam atingidos o seu plano está dividido em duas partes:

1. Gestão do CEDSIF, que inclui todas as actividades tendentes a garantir o funcionamento e a operação correntes do CEDSIF; e
2. Os projectos, subdivididos em projectos transitados, projectos em parceria e projectos externos sob encomenda.

Esta estruturação constitui a base orientadora de apresentação do Orçamento do CEDSIF para 2011, sendo:

- Os Projectos Transitados, os já iniciados em 2010 e que transitaram para 2011; e/ou com actividades a iniciar em 2011 com financiamento garantido - financiamento do Orçamento do Estado (OE) e do Fundo Comum (FC) do SISTAFE, organizados segundo o APB 2010-2012.
- Os Projectos em Parceria, aqueles em que o CEDSIF levará a cabo em parceria com outras Instituições do Estado no âmbito do e-SISTAFE; e
- Os Projectos Externos, que são os solicitados por instituições fora do âmbito do e-SISTAFE e os seus custos são suportados pelos clientes que os solicitem.

Em Dezembro de 2010, o CEDSIF apresentou aos Parceiros, para apreciação e aprovação, a sua proposta de Plano de Actividades e Orçamento para 2011. Neste encontro ficou acordado o seguinte:

- ✓ Aprovar o valor global de 694.520.636,59 MT para financiamento das actividades e projectos do CEDSIF em 2011; e
- ✓ O CEDSIF deve apresentar, até final de Janeiro 2011, uma maior desagregação da aplicação do referido valor global por rubricas de despesas previstas para gestão do CEDSIF e para cada um dos seus projectos.

Com vista a dar resposta aos entendimentos alcançados nesta reunião foram elaboradas as Tabelas revistas e com maior desagregação para a proposta do Orçamento do CEDSIF para 2011.

Em resumo, tais Tabelas apresentam como valor global necessário para 2011 os 694.520.636,59, a serem financiados pelo OE em 340.000.000,00 Mt e a parte restante pelos Parceiros de Cooperação.

Comparativamente à proposta apresentada para financiamento através do Fundo Comum, em Dezembro de 2010, o Orçamento em apreço não apresenta alterações. A comparação entre a proposta apresentada em Dezembro com o actual Orçamento encontra-se no ponto 9 e, como se pode aí verificar, as alterações reportam-se à revisão feita à forma de apresentação do Orçamento. Com efeito, o CEDSIF decidiu elaborar o seu Orçamento na base do Classificador Programático, o que resultou na alteração de verbas para o funcionamento e o investimento. Assim, por exemplo, grande parte dos valores apresentados na rubrica de Operações de TIs consta, no actual Orçamento, integrada na rubrica de gestão do CEDSIF, constituídas por salários e custos fixos, ainda que relativos aos Técnicos e Consultores afectos especificamente a projectos.

Dada a natureza e urgência de realização das actividades de melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo CEDSIF em TIs, através do aumento da capacidade de adesão a outros relacionamentos externos, a actualização da infra-estrutura e a facilidade de operacionalização, o CEDSIF considera ser essencial que as pequenas intervenções previstas na proposta inicial não seriam suficientes para dar resposta aos desafios do ano de 2011. Nesse sentido, foi empreendido um trabalho técnico para avaliação de uma intervenção mais profunda de alteração da infra-estrutura tecnológica tendo sido concluído apurando-se o valor avaliado em 333.346.843,00 MT<sup>1</sup>.

Nos projectos em Parceria foram considerados dois nomeadamente: e-Tributação, em parceria com a Autoridade Tributária no valor global de 870.509.000,00 MT e o Sistema de Gestão de Recursos Humanos em parceria com o Ministério da Função Pública, no valor global de 378.653.932,76MT.

---

<sup>1</sup> Em termos globais, o CEDSIF apresenta uma proposta adicional de financiamento no valor de 333.346.843,00MT, destinado ao Projecto do Plano Mestre de Investimentos em TIs revisto, relativamente ao qual a maior prioridade é dada à necessidade de ampliação da capacidade de armazenamento de dados processados pelo e-SISTAFE, cuja fundamentação já foi apresentada em Janeiro de 2011 em proposta separada, para consideração de necessidade adicional urgente de financiamento a incrementar o Orçamento aprovado do CEDSIF para 2011..

## **5.1 Gestão do Plano de Actividades**

O CEDSIF planeia a sua actividade anualmente, elaborando o seu Plano de Actividades, no qual inclui as actividades sob sua iniciativa e os projectos solicitados por clientes. Devido à natureza das particularidades e especificidades da reforma, durante a execução do Plano, são identificadas novas necessidades que vão dando origem a projectos novos, não planeados, designados projectos extra-plano, resultantes normalmente da alteração de prioridades da parte dos clientes ou da entidade de tutela.

A execução do Plano de Actividades, que decorre ao longo do ano, é, na verdade, fortemente condicionada por variáveis externas ao CEDSIF, nomeadamente:

- A alteração de prioridades, com a inclusão de projectos extra-plano, ou a alteração do âmbito dos projectos;
- A complexa tramitação dos processos da contratação pública de recursos bem como de aquisição de bens e serviços indispensáveis à execução das actividades e projectos do Plano;
- A falta ou a insuficiência de requisitos de negócio, essenciais para a definição do âmbito de cada projecto a desenvolver.

## 6 ENTREGÁVEIS POR PROJECTOS

PROJECTOS	ENTREGÁVEIS
<b>ESTRUTURAÇÃO DO CEDSIF</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estrutura orgânica do CEDSIF</li> <li>• Introdução da classificação programática no PAO</li> <li>• Regulamento Interno</li> <li>• Plano de carreiras profissionais</li> <li>• Novo Estatuto implementado</li> <li>• Modelo de Gestão e processos consolidados</li> <li>• Desenhado o Modelo Conceptual de Processos Administrativos do CEDSIF</li> </ul>
<b>OPERAÇÕES DE TI</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 45% da Execução do Orçamento realizada pela via Directa</li> <li>• Especificações tendentes a melhorias das aplicações do e-SISTAFE</li> <li>• e-SISTAFE implementado em mais 50 instituições via financiamento do CEDSIF</li> <li>• Mais categorias de despesa realizadas pela via directa do e-SISTAFE</li> <li>➤ Implementado um mecanismo mais seguro, controlável e fiável de transmissão de dados entre o MF e BM</li> <li>➤ Recomendações da auditoria de segurança implementadas</li> </ul>
<b>DESENVOLVIMENTO DE RH NOS ÓRGÃOS CENTRAIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• TOR's da Definição da Estratégia sobre Carreiras das Finanças Públicas</li> </ul>
<b>REFORÇO À COORDENAÇÃO DAS GFP</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Massificação na utilização do e-SISTAFE por intermédio de diferentes canais</li> <li>• Disponibilização ao mercado de um centro de formação a níveis de finanças públicas moçambicanas</li> <li>• Realizada a avaliação da qualidade de uso do e-SISTAFE em 25% das UGEs;</li> <li>• Definidos novos indicadores do uso qualitativo do e-SISTAFE;</li> </ul>
<b>SISTEMA NACIONAL DE PLANIFICAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Modelo Conceptual</li> </ul>
<b>MÓDULO DE GESTÃO DO PATRIMÓNIO DO ESTADO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de condições para a implantação do módulo em 2012:</li> <li>• Modelo Conceptual do SPE</li> <li>• Modelo de Negócio do SPE</li> <li>• Reflexo dos bens adquiridos via MEX através da liquidação da despesa para início a 01/01/2012 na gestão do património</li> <li>•</li> </ul>
<b>MÓDULO DE SALÁRIOS E PENSÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• e-folha implementado no nível central e em pelo menos 3 sectores ao nível provincial</li> <li>• Especificação para a implantação do pagamento de pensionistas via e-Folha</li> <li>• Realização da prova de vida</li> <li>• Definição conceptual do Sistema de Gestão de Recursos Humanos</li> </ul>
<b>MÓDULO DE GESTÃO DE INFORMAÇÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Especificação da funcionalidade que permita a extracção de informação automática de informação pelo e-SISTAFE, pelas unidades com vista a compor a conta de gerência.</li> <li>• Desenhadas especificações para a instalação do Business Intelligence (BI)</li> </ul>

Tabela 1. Resumo dos Entregáveis por Projectos

## 7 PROJECTOS EXTERNOS

Constituem projectos externos àqueles cujo financiamento será garantido directamente pelos beneficiários desses projectos (os clientes) nomeadamente os seguintes:

- INAS SISTEMA DE GESTÃO DE BENEFICIÁRIOS PARA O INSTITUTO NACIONAL DE ACÇÃO SOCIAL
- MOPH SISTEMA NACIONAL DE GESTÃO DE CUSTOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL (SINAGEC)
- MITUR JANELA ÚNICA DO TURISMO (JUTUR)
- CMCM SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO FINANCEIRA PARA O MUNICÍPIO DE MAPUTO
- P13 SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO FINANCEIRA PARA 13 MUNICÍPIOS

## 8 ORÇAMENTO DE 2011 POR TRIMESTRE EM MZN

Clas. Prog.	N.O.	Descrição	1º T	2º T	3º T	4º T	Total
		<b>DESPESAS DE FUNCIONAMENTO</b>					
	<b>1.1</b>	<b>Gestão CEDSIF</b>	<b>95.759.625,35</b>	<b>151.947.801,16</b>	<b>147.531.205,40</b>	<b>131.865.511,74</b>	<b>527.104.143,65</b>
	1.1.1	Salários e Remunerações	61.625.757,11	83.832.250,02	83.832.250,02	102.929.209,06	332.219.466,21
	1.1.2	Capacitação	20.000,00	6.165.033,33	7.248.033,33	3.455.033,33	16.888.099,99
	1.1.3	Treinamento	3.033.180,20	2.933.180,20	2.983.180,20	2.983.180,20	11.932.720,80
	1.1.4	Equipamento	14.700.000,00	29.850.000,00	29.850.000,00	-	74.400.000,00
	1.1.5	Materiais e Serviços Correntes	3.055.656,85	5.430.414,15	5.311.866,85	4.412.414,15	18.210.352,00
	1.1.6	Obras	1.500.000,00	5.721.248,46	300.000,00	-	7.521.248,46
	1.1.7	Viagens	43.108,00	6.187.500,00	6.177.700,00	6.257.500,00	18.665.808,00
	1.1.8	Comunicações	11.781.923,19	11.828.175,00	11.828.175,00	11.828.175,00	47.266.448,19
	1.1.9	Contigência	-	-	-	-	52.710.414,37
		<b>TOTAL GESTÃO DO CEDSIF</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>579.814.558,02</b>
		<b>PROJECTOS TRANSITADOS</b>	<b>7.368.086,12</b>	<b>53.505.222,89</b>	<b>36.004.686,12</b>	<b>17.828.086,12</b>	<b>114.706.081,25</b>
	<b>2.1</b>	<b>ESTRUTURAÇÃO DO CEDSIF</b>	<b>-</b>	<b>142.500,00</b>	<b>142.500,00</b>	<b>-</b>	<b>285.000,00</b>
	2.1.1	Materiais e Serviços Correntes	-	142.500,00	142.500,00	-	285.000,00
	<b>2.2</b>	<b>OPERAÇÕES DE TI</b>	<b>4.518.086,12</b>	<b>26.270.186,12</b>	<b>30.712.186,12</b>	<b>13.878.086,12</b>	<b>75.378.544,48</b>
	2.2.1	Treinamento	1.430.000,00	1.830.000,00	1.880.000,00	1.680.000,00	6.820.000,00
	2.2.2	Materiais e Serviços Correntes	2.683.086,12	6.208.086,12	11.300.086,12	11.373.086,12	31.564.344,48
	2.2.3	Equipamento	-	15.920.000,00	15.088.000,00	-	31.008.000,00
	2.2.4	Obras	-	864.000,00	816.000,00	-	1.680.000,00
	2.2.5	Viagens	405.000,00	1.257.100,00	1.267.100,00	475.000,00	3.404.200,00
	2.2.6	Comunicações	-	191.000,00	361.000,00	350.000,00	902.000,00
	<b>2.4</b>	<b>DESENVOLVIMENTO DE RH CENTRAIS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>500.000,00</b>	<b>500.000,00</b>	<b>1.000.000,00</b>
	2.4.1	Materiais e Serviços Correntes	-	-	500.000,00	500.000,00	1.000.000,00
	<b>2.5</b>	<b>REFORÇO À COORDENAÇÃO DA GESTÃO DE FINANÇAS PÚBLICAS</b>	<b>150.000,00</b>	<b>550.000,00</b>	<b>200.000,00</b>	<b>-</b>	<b>900.000,00</b>
	2.5.1	Materiais e Serviços Correntes	150.000,00	400.000,00	50.000,00	-	600.000,00
	2.5.2	Treinamento	-	150.000,00	150.000,00	-	300.000,00
	<b>2.6</b>	<b>SISTEMA NACIONAL DE PLANIFICAÇÃO</b>	<b>-</b>	<b>100.000,00</b>	<b>200.000,00</b>	<b>-</b>	<b>300.000,00</b>
	2.6.1	Materiais e Serviços Correntes	-	100.000,00	200.000,00	-	300.000,00
	<b>2.7</b>	<b>MÓDULO DO PATRIMÓNIO DO ESTADO</b>	<b>875.000,00</b>	<b>3.225.346,77</b>	<b>1.625.000,00</b>	<b>1.375.000,00</b>	<b>7.100.346,77</b>
	2.7.1	Treinamento	875.000,00	875.000,00	875.000,00	875.000,00	3.500.000,00
	2.7.2	Materiais e Serviços Correntes	-	2.350.346,77	750.000,00	500.000,00	3.600.346,77
	<b>2.8</b>	<b>MÓDULO DE SALÁRIOS E PENSÕES</b>	<b>1.825.000,00</b>	<b>23.217.190,00</b>	<b>2.125.000,00</b>	<b>2.075.000,00</b>	<b>29.242.190,00</b>
	2.2.1	Treinamento	1.430.000,00	1.693.430,00	1.730.000,00	1.680.000,00	6.533.430,00
	2.2.2	Materiais e Serviços Correntes	-	-	-	-	-
	2.2.3	Equipamento	-	16.746.800,00	-	-	16.746.800,00
	2.2.4	Viagens	395.000,00	4.776.960,00	395.000,00	395.000,00	5.961.960,00
	<b>2.9</b>	<b>MÓDULO DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>500.000,00</b>	<b>-</b>	<b>500.000,00</b>
	2.9.1	Materiais e Serviços Correntes	-	-	500.000,00	-	500.000,00
		<b>TOTAL (GC + PT)</b>	<b>7.368.086,12</b>	<b>53.505.222,89</b>	<b>36.004.686,12</b>	<b>17.828.086,12</b>	<b>694.520.639,27</b>

Tabela 2. Orçamento de 2011 por Trimestre em MZM

## 9 ORÇAMENTO DOS PROJECTOS EXTERNOS

Clas. Prog.	N.O.	Descrição	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	Total
	5	PROJECTOS POR SOLICITAÇÃO EXTERNA	-	450,000.00	450,000.00	222,500.00	1,122,500.00
	5.1	DEFINIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA BASE DA DEMANDA	-	450,000.00	450,000.00	222,500.00	1,122,500.00
	5.2	SISTEMA NACIONAL DE GESTÃO DE CUSTOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL (SINAGEC) PARA O MINISTÉRIO DE OBRAS PÚBLICAS E HABITAÇÃO (MOPH)	-	-	-	-	-
	5.3	SISTEMA DE GESTÃO DE BENEFICIÁRIOS PARA O INSTITUTO NACIONAL DE ACÇÃO SOCIAL (INAS)	-	-	-	-	-
	5.4	JANELA ÚNICA DO TURISMO (JUTUR) PARA O MINISTÉRIO DO TURISMO	-	-	-	-	-
		TOTAL PROJECTOS POR SOLICITAÇÃO EXTERNA					1,122,500.00

Tabela 3. Resumo do orçamento dos Projectos Externos

## 10 RESUMO DO ORÇAMENTO

Resumo do Orçamento

Descrição	Valores
Desembolsos do Governo	340,000,000.00
Desembolsos dos Doadores (*)	209,723,500.00
Total Financiamento Garantido	549,723,500.00
Despesas	694,253,861.06
<b>Saldo Final</b>	<b>-144,530,361.06</b>

(\*) Consta do OE 2011 uma dotação de 371.731.000,04 MZM.

Tabela 4. Resumo do Orçamento

## 11 COMPROMISSOS DE DESEMBOLSOS PARA 2011

Descrição	Valores	Moeda	Câmbios			Valores		Trimestres			
			Compra	Venda	Médio	MZM	USD	1º	2º	3º	4º
Belgica	-	EUR	46.60	46.87	46.74	-	-				
Dinamarca	-	DKK	6.25	6.29	6.27	-	-				
	14,200,000.00	DKK	6.25	6.29	6.27	89,034,000.00	2,547,467.81				
Itália	700,000.00	EUR	46.60	46.87	46.74	32,714,500.00	936,037.20				
Noruega	10,000,000.00	NOK	5.85	5.88	5.87	58,650,000.00	1,678,111.59				
	5,000,000.00	NOK	5.85	5.88	5.87	29,325,000.00	839,055.79				
EU	-	EUR	46.60	46.87	46.74	-	-				
<b>Total</b>						<b>209,723,500.00</b>	<b>6,000,672.39</b>				
<b>NB</b>											
<b>Câmbio Médios em USD</b>	<b>34.95</b>										
<b>8/12/2010</b>											

Tabela 5. Compromissos de desembolsos para 2011

Nota: Os valores foram convertidos para metical ao câmbio médios da respectiva moeda do dia 08/12/10 e em seguida foram convertidos para dólar ao câmbio médio de dólar do mesmo dia.

## 12 DISPONIBILIDADE FINANCEIRA EM CAIXA EM 2011

DATA	1/1/2011	
CONTA FOREX NO BM	USD 5,371,834.58	MZM 214,873,383.20
BCI	USD 24,200.45	MZM 795,952.75
CUT	USD 1,958,586.20	MZM 78,343,448.19
TOTAL	USD 7,354,621.23	MZM 294,184,849.33

Tabela 6. Disponibilidade Financeira em Caixa em Janeiro de 2011

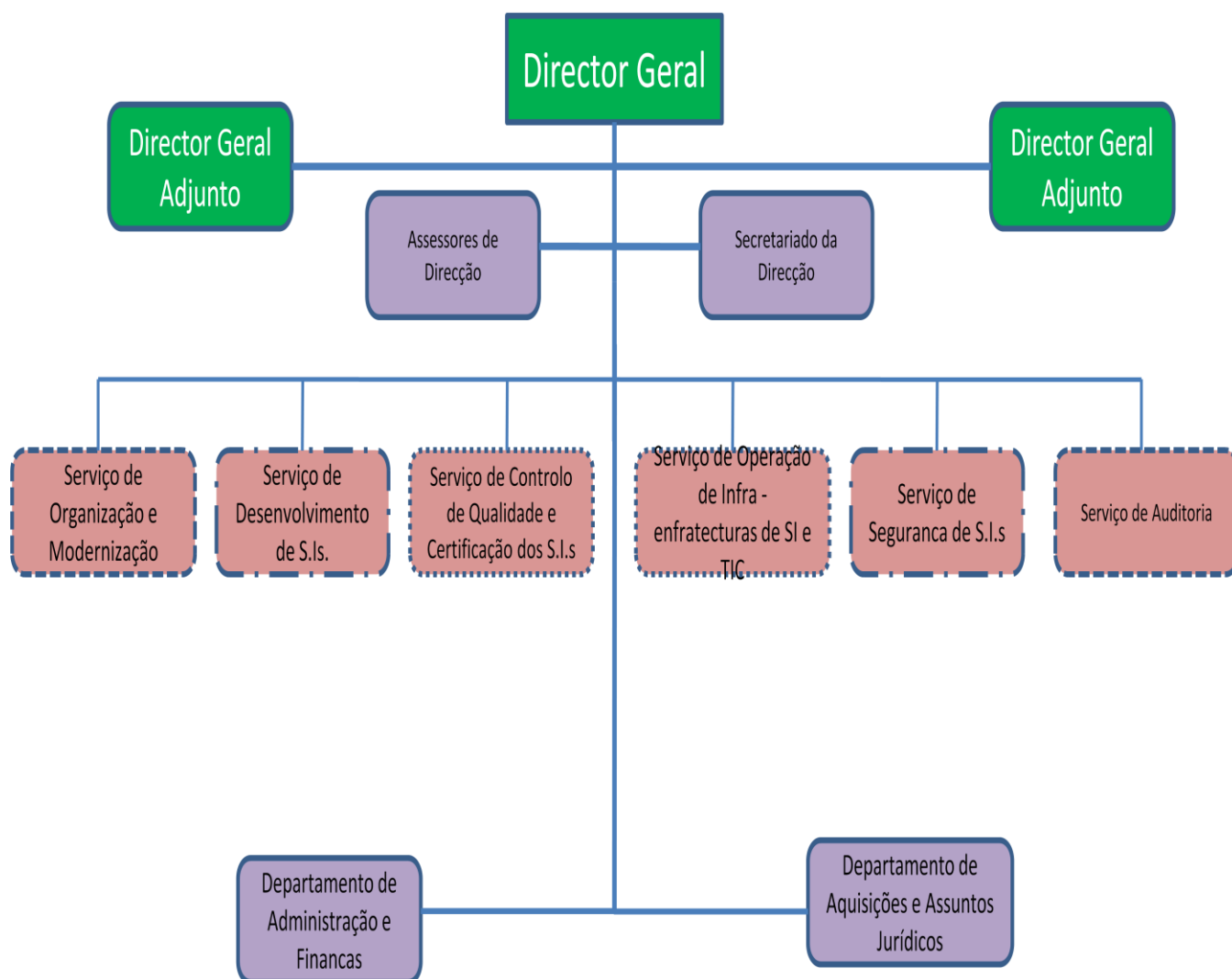
## 13 DECISÃO

Na reunião do Comité de Parceria realizado no dia 21 de Fevereiro de 2011, o Orçamento do CEDSIF para 2011 aprovado em Dezembro de 2010, no valor de 694.520.636,59 Mt, foi reconfirmado e aprovado o seu detalhe.

A tomada de decisão sobre a necessidade adicional de 1.582.509.775,76 MZM destinada ao financiamento dos projectos não contemplados no valor do Orçamento aprovado, nomeadamente os projectos relativos ao Plano Mestre de Investimentos em TI's no valor de 333.346.843,00 MT e e-Tributação, no valor de 870.509.000,00 MT MT e o Sistema de Gestão de Recursos Humanos, no valor de 378.653.932,76MT MT foi adiada por carecer de melhores esclarecimentos até, o mais tardar, 15 de Abril de 2011.

## APÊNDICE 1. ESTRUTURA ORGÂNICA DO CEDSIF

Integração das Unidades Actuais nos novos Serviços & Departamentos Interinos



## APÊNDICE 2. FUNDAMENTAÇÃO DO ORÇAMENTO

Como se referiu acima, as actividades que o CEDSIF pretende desenvolver ao longo do ano de 2011 as actividades classificadas de acordo com o Classificador Programático e, nesse sentido o Orçamento apresentado subdivide-se em duas partes:

1. **Gestão do CEDSIF**, que inclui todas as actividades tendentes a garantir o funcionamento e a operação correntes do CEDSIF; e
2. **Os Projectos**, subdivididos em projectos transitados, projectos em parceria<sup>2</sup> e projectos externos sob encomenda.

### 1. GESTÃO DO CEDSIF

A gestão do CEDSIF inclui as actividades essencialmente ligadas ao funcionamento da Instituição e dela fazem parte as seguintes rubricas de despesa:

#### 1.1. Salários e Remunerações

São todas as despesas de salários e remunerações da Instituição incluindo dos consultores internacionais Técnicos afectos aos projectos. Assim, esta rubrica não aparece evidenciada em nenhum projecto.

O valor orçado trimestralmente varia em função do ritmo da implementação da nova estrutura do CEDSIF a partir do segundo trimestre e incorpora o reajuste salarial que ocorre geralmente no mês de Abril na Função pública e considera também o 13º vencimento.

#### 1.2. Capacitação do Pessoal do CEDSIF

Inclui as acções pertinentes de formação aos Recursos Humanos da Instituição para melhorar o seu desempenho de acordo com os objectivos da Instituição.

#### 1.3. Treinamento dos Utilizadores

São acções de treinamento ministradas aos utilizadores do e-SISTAFE, sobre as aplicações já implementadas bem como as acções de reciclagem aquando da introdução de melhorias nessas aplicações.

---

<sup>2</sup> Tendo em conta a sua natureza, os projectos em parceria serão analisados separadamente.

#### **1.4. Equipamento**

Compreende todo o equipamento Informático para os escritórios do CEDSIF, e o equipamento informático necessário para a manutenção dos “sites” do e-SISTAFE já instalados. Inclui ainda o mobiliário de escritório necessário para apetrechamento das novas salas (de acordo com a nova estruturação orgânica) e a reposição do mobiliário que se encontra degradado.

#### **1.5. Materiais e Serviços Correntes**

Refere-se aos bens de consumo e de escritório, combustíveis e manutenção de viaturas, rendas, seguros, limpeza e recolha de lixo, água e energia, manutenção e assistência técnica de equipamento de escritório; assistência médica, auditoria financeira, segurança do edifício e subscrições para publicações.

#### **1.6. Obras**

Refere-se a grandes reparações e reabilitações a serem realizadas em edifícios do CEDSIF.

#### **1.7. Viagens**

Incluem o custo das passagens e das ajudas de custos para dentro e fora do país efectuadas no âmbito das acções de capacitação e de treinamento.

#### **1.8. Comunicações**

Referem-se ao pagamento de despesas aos provedores da internet e linhas telefónicas necessárias para o funcionamento normal da instituição, bem como o pagamento de linhas de transmissão de dados nos “sites” já implantados.

#### **1.9. Contingências**

Dotação destinada a cobrir eventuais despesas não contempladas no Orçamento, que corresponde a 10% do Orçamento relativo à Gestão do CEDSIF.

## 2. PROJECTOS

Em relação aos projectos, apresenta-se o seu conteúdo ou visão e as classificações de despesas a eles acopladas, relativos apenas aos projectos transitados. Isto justifica-se pelo facto de os projectos externos terem os seus orçamentos ligados às instituições solicitantes, e os projectos em parceria possuírem um tratamento diferenciado.

### 2.1. Projectos Transitados

São os já iniciados em 2010 e que transitaram para 2011 ou com actividades a iniciar em 2011 e com financiamento garantido pelo Orçamento do Estado (OE) ou pelo Fundo Comum (FC), organizados segundo o APB 2010-2012.

#### 2.1.1. Conteúdo ou Visão dos Projectos

- A. ESTRUTURAÇÃO DO CEDSIF** - definição e alinhamento institucional tendentes a garantir a satisfação do Governo e Instituições do Estado, para cumprir o seu papel na Reforma e na excelência operacional dos processos que contribuam para o fornecimento dos serviços.
  
- B. OPERAÇÕES DE TI** – que visam a melhoria do desempenho na gestão do ciclo de vida das aplicações a fim de consolidar e ampliar uma função de operação de TI's mais eficiente, desde a realização dos projectos de desenvolvimento até à manutenção das aplicações, prosseguindo objectivos estratégicos, prazos, especificações, orçamento e outros indicadores de qualidade, e na base das boas práticas e padrões de referência de mercado.
  
- C. PLANO MESTRE DE INVESTIMENTO DE TI** – Inclui uma grande alteração da infra-estrutura de TI's, conforme documento explicativo em Anexo 1 que inclui necessidades de equipamentos constantes dos projectos e-Tributação e Portal do Contribuinte.
  
- D. DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (RH) CENTRAIS** – Visando uma administração financeira do Estado realizada por gestores e funcionários estruturados em carreiras diferenciadas e com níveis de desempenho aceitáveis para proporcionar maior valor ao erário público

- E. REFORÇO À COORDENAÇÃO DA GESTÃO DE FINANÇAS PÚBLICAS** – A Lei do SISTAFE identifica para a sua operacionalização carreiras profissionais que, embora já estejam em uso nas instituições públicas, não constam das carreiras profissionais da função pública. O objecto deste projecto, para o corrente ano, é a definição dos termos de referência para o início da elaboração de uma proposta de carreiras profissionais específicas a vigorar na função pública para a área da administração financeira do Estado.
- F. SISTEMA NACIONAL DE PLANIFICAÇÃO** – pretende-se em 2011 iniciar com a definição de uma das componentes do macro-processo de elaboração da Proposta do Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP), Plano Económico e Social (PES) e Orçamento do Estado (OE) na sua vertente de classificação programática, conforme definido na Lei do SISTAFE e seu Regulamento.
- G. MÓDULO DO PATRIMÓNIO DO ESTADO** - implementação de um sistema de suporte à gestão do Património do Estado.
- H. MÓDULO DE SALÁRIOS E PENSÕES** - Durante a segunda fase da reforma do SISTAFE foi desenvolvido e iniciou-se com a implementação de um sistema de pagamento de salários e pensões. Este sistema prevê o pagamento destas despesas através da base de dados do e-CAF e pretende-se concluir o processo, ao nível central, e estender as actividades para o nível provincial.
- I. MÓDULO DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO** - definição dos diferentes requisitos, em relação aos relatórios, para apoiar a gestão em várias áreas. Nesta base, pretende-se desenvolver mais relatórios-padrão e maior funcionalidade em relação à criação e disponibilização dos mesmos para os diferentes grupos de utilizadores.

### **2.1.2. Projectos**

Em relação aos projectos transitados, só foram mencionadas as rubricas de despesas que são diferentes das constantes da rubrica de Gestão do CEDSIF dado que apresentam características próprias inerentes a cada projecto, não sendo por isso necessário mencioná-las.

**i. Treinamento dos Utilizadores**

São acções de treinamento ministradas aos utilizadores do e-SISTAFE, em novas funcionalidades inerentes a projectos que sejam implantados.

**ii. Equipamento**

Refere-se ao equipamento informático necessário para implementação de projectos.

**iii. Materiais e Serviços Correntes**

Refere-se aos bens de consumo e pagamento de prestação de serviços específicos para a implantação de projectos.

**iv. Obras**

Referem-se a instalação da rede estruturada para montagem de novos “sites” no âmbito do processo da expansão (roll-out do e-SISTAFE), no projecto Operações de TI.

**v. Viagens**

Incluem o custo das passagens, e das ajudas de custo para dentro e fora do País efectuadas no âmbito das acções de capacitação e de treinamento relativas a projectos.

**vi. Comunicações**

Referem-se ao pagamento das novas linhas de transmissão de dados do e-SISTAFE e as despesas de comunicação dos técnicos no âmbito da sua expansão (roll-out).

**2.2. Projectos Externos**

São os projectos solicitados por instituições que sejam de fora do âmbito do e-SISTAFE e cujos custos são suportados pelos próprios clientes que os solicitem.

## APÊNDICE 3. TABELAS EXPLICATIVAS DOS DESEMBOLSOS E FLUXO DE CAIXA (2010 e 2011)

### DEMONSTRAÇÃO DOS DESEMBOLSOS DE 2010

Desembolsos Realizados	Desembolsos em 2010				
	Moeda de Origem	Número/Data do Borderaux	Na Moeda de Origem	EM USD	EM MZM
<b>Governo</b>	MZM	-	312,147,865.50	9,501,223.61	312,147,865.50
Noruega	NOK	0974357 - 08/07/2010		18,519.84	639,304.88
		1134087 - 31/08/2010	10,000,000.00	1,591,343.09	58,370,464.54
		1212792 - 19/10/2010		16,914.87	605,721.49
		1231742 - 22/11/2010		823,723.23	29,184,514.04
Total Noruega		-	10,000,000.00	2,450,501.03	88,800,004.95
Inglaterra - DFID	GBP	-		-	-
Bélgica	EUR	1001480 - 23/12/2010		3,288,982.50	109,259,998.65
Dinamarca	DKK	0374683 - 29/04/2010		1,252,863.69	42,685,065.92
		1047081 - 16/08/2010		32,082.75	1,171,662.03
		1180914 - 21/12/2010		1,242,213.98	41,465,102.65
Total Dinamarca		-	-	2,527,160.42	85,321,830.60
Itália	EUR	-	-	-	-
EU	EUR	-	-	-	-
<b>TOTAL Parceiros</b>				<b>8,266,643.95</b>	<b>283,381,834.20</b>
<b>Total Geral (Governo + Parceiros)</b>				<b>17,767,867.56</b>	<b>595,529,699.70</b>

Tabela 7. Desembolsos de 2010

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DE 2010

Fonte de Financiamento	Saldo Inicial em 01/01/2010		Financiamento em 2010		Despesa (2010)		Saldo em 31/12/2010	
	MZM	USD	MZM	USD	MZM	USD	MZM	USD
Governo de Moçambique	-	-	312,147,865.50	9,501,223.61	312,147,865.50	9,501,223.61	-	-
FC_Parceiros	69,806,682.49	2,366,328.22	278,916,566.87	8,266,643.95	109,794,698.71	3,253,721.12	238,928,550.65	7,379,251.05
<b>Total</b>	<b>69,806,682.49</b>	<b>2,366,328.22</b>	<b>591,064,432.37</b>	<b>17,767,867.56</b>	<b>421,942,564.21</b>	<b>12,754,944.73</b>	<b>238,928,550.65</b>	<b>7,379,251.05</b>

Tabela 8. Fluxo de caixa de 2010

### NOTAS EXPLICATIVAS:

- A tabela acima demonstra que transitou para 2011 saldo credor de USD 7.379.251.05, referente ao FC\_Parceiros, diferentemente do valor disponível em caixa, de USD 7,354,621.23. Esta diferença deve-se a variação cambial.

## PREVISÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA 2011

		SALDO INICIAL EM 01/01/2011		FINANCIAMENTO EM 2011		DESPESAS EM 2011		PREVISÃO SALDO EM 31/12/2011	
		MZM	USD	MZM	USD	MZM	USD	MZM	USD
OE/2011	Governo de Moçambique	-	-	340.000.000,00	8.500.000,00	340.000.000,00	8.500.000,00	-	-
	FC_Parceiros	292.924.948,00	7.323.123,70	240.026.895,60	6.000.672,39	354.520.639,27	8.863.015,98	178.431.204,33	4.460.780,11
Total OE/2011		292.924.948,00	7.323.123,70	580.026.895,60	14.500.672,39	694.520.639,27	17.363.015,98	178.431.204,33	4.460.780,11
Alterações ao OE/2011 "FC PARCEIROS"	PMI	-	-	-	-	333.346.843,00	8.333.671,08	-333.346.843,00	-8.333.671,08
	e-Tributação	-	-	-	-	870.509.000,00	21.762.725,00	-870.509.000,00	-21.762.725,00
	SGRH	-	-	-	-	378.653.932,76	9.466.348,32	-378.653.932,76	-9.466.348,32
Total Alterações		-	-	-	-	1.582.509.775,76	39.562.744,39	-1.582.509.775,76	-39.562.744,39
Total Parceiros		292.924.948,00	7.323.123,70	240.026.895,60	6.000.672,39	1.937.030.415,03	48.425.760,38	-1.404.078.571,43	-35.101.964,29
Total Geral (OE/2011 + Alterações)		292.924.948,00	7.323.123,70	580.026.895,60	14.500.672,39	2.277.030.415,03	56.925.760,38	-1.404.078.571,43	-35.101.964,29

Tabela 9. Previsão do fluxo de caixa para 2011

### NOTA EXPLICATIVA:

- Consta do OE 2011 uma dotação de 371.731.000,04 MZM do FC\_Parceiros, que se apresenta diferente em relação aos valores acordados com os parceiros (209.723.500,00 MZM).
- Fica evidente a necessidade de desembolso por parte dos parceiros no valor de 144.530.361,06 MZM (USD 3.613259,03), de modo a permitir a execução das despesas previstas para 2011. Este valor não inclui a parcela referente aos projectos ainda sem financiamento (Plano Mestre de Investimento em TI, e-Tributação e Sistema de Gestão de Recursos Humanos) orçado em 1.582.509.775,76 MZM (USD 39.562.744,39), para o qual se solicita o financiamento adicional. Totalizando assim para este ano a necessidade de desembolso em cerca de 1.937.030.415,03 MZM (USD 48.425.760,38) por parte dos parceiros.
- Considerando que os parceiros desembolsem os valores previstos para OE/2011 (USD 6.000.672,39) passará um saldo de USD 4.460.780,11 para 2012.